



# 6° SEMINÁRIO BAIANO DE SOLOS 2019

"Fator terra no Brasil, Uso do solo e Produção de alimentos"

## De 02 a 06 de Dezembro de 2019

Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus - BA

### **Teores de macronutrientes na casca de frutos de clones de cacaueiros fertirrigados**

**Emily Santos Barbosa**<sup>(1)</sup>; **Elaine Rodrigues Santos**<sup>(2)</sup>; **Hudson Silva Santos Junior**<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup> Graduando em Agronomia; Universidade Estadual de Feira de Santana; Feira de Santana, Bahia; emilysbarbosa@outlook.com; <sup>(2)</sup> Professor Substituto, Universidade Estadual de Feira de Santana; <sup>(3)</sup> Graduando em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana.

**RESUMO:** Atualmente, não há para a cultura um modelo integrador de todas as características que influenciam na produção e quais as doses de nutrientes adequadas para plantios solteiros a pleno sol. O objetivo deste estudo foi estimar a ordem de absorção de macronutrientes na casca de frutos de clones de cacaueiros fertirrigados. A área experimental está localizada no município de Uruçuca no Sul da Bahia. Foram coletadas amostras de frutos dos clones: CCN51, CCN10, PH15, PS-1319, CEPEC 2007, CEPEC 2005. Os teores de N foram determinados a partir do extrato da digestão sulfúrica. Os teores de P, K, Ca, Mg e S, foram dosados a partir do extrato da digestão nitro-perclórica. Os dados foram submetidos à análise de variância, teste de Scott-knott a 5 % de probabilidade e análise de agrupamento pelo método de Ward para visualização gráfica dos materiais genéticos em função da absorção dos macronutrientes. Na casca, o clone CEPEC-2002 foi o que apresentou as maiores médias dos teores de P, K, Ca, Mg e S. O clone PS-1319 apresentou os menores teores de P, K e S. Os demais clones ficaram dentro da faixa intermediária para os teores de macronutrientes na casca. O K acumula-se mais na casca, cujo teor médio de 30 g kg<sup>-1</sup>, o que evidencia a capacidade do fruto ser um importante dreno deste nutriente. No perfil gráfico individual do compartimento casca, o Grupo 1, formado pelo clone CEPEC-2002, tem os maiores teores de P, Mg e Ca, em comparação aos demais clones. O Grupo 2, formado apenas pelo clone PS-1319, apresenta os menores teores de P, K, N e S. Nos Grupos 3 e 4, os clones apresentam teores intermediários de macronutrientes. Há diferenças entre os clones como também há similaridade entre os materiais genéticos estudados com relação aos teores de nutrientes na casca, refletindo nas demandas e nas exportações dos nutrientes nos mesmos.

**Palavras-chave:** Nutrição mineral, sistema de cultivo, *Theobroma cacao*